



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de TIDD

**Disciplina:** 2862 - Estudo de Casos e Laboratório em Design e Estéticas Tecnológicas/Tema: Sistemas Dinâmicos e Complexos - Procedimentos de Pesquisa e Design

**Módulo:** Módulo III - Conhecimento Aplicado e Laboratorial

**Área de Concentração:** Processos Cognitivos e Ambientes digitais

**Linha de Pesquisa:** Design Digital e Redes

**Professor:** Dr. Nelson Brissac Peixoto (cód. 5467)

**Semestre:** 2º semestre de 2006

**Horário:** 3ª feira, das 14h00 às 17h00

**Créditos:** 3

**Carga Horária:** 255 horas

### 1. Ementa da Disciplina

A complexidade e as grandes escalas impostas pela globalização alteraram nossos parâmetros de espaço e tempo, introduzindo dimensões que escapam à percepção individual. Como dar conta deste espaço abstrato? O curso focalizará as reflexões sobre os procedimentos e técnicas desenvolvidos para a apreensão e análise dessas configurações complexas e dinâmicas.

A pesquisa e o design como sistemas de investigação, invenção e técnica. Paradigmas baseados em espaços dinâmicos, sistemas de forças, fluxos e interatividade. O espaço entendido como uma configuração complexa, onde as formas e limites rígidos são substituídos por movimento, vetores e fluídos, determinados pelo tempo. Diagramas que permitam o surgimento de campos flexíveis de relações, a ação de eventos contingentes e o desenvolvimento de diversidade. Procedimentos analíticos e cartográficos geradores de dinâmica e contínuas rearticulações.

### 2. Programa da Disciplina

#### **Aulas 01-03:**

Introdução

Grandes escalas. Percepção. Visão e apreensão mediada. Configurações abstratas.

Sensoramento remoto.

#### **Aula 04:**

Rizoma (Deleuze - Mil Platôs)

Um rizoma não é feito de unidades, mas de direções moventes.

Velocidades diferenciais. Espaço liso x espaço estriado

#### **Aulas 05-06:**

Diagrama (Deleuze – “Foucault”)

Diagrama é diferente da estrutura. Diagrama é uma exposição de relações de forças:



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de TIDD**

### **Aula 07:**

O design digital

O paradigma computacional - configurações do mundo são invisíveis - configurações do tempo.

Diagramas que vão além da tridimensionalidade da visão mecanicista, permitindo a dinâmica da interpenetração de forças

### **Aula 08:**

Diagramas - abstratos, mas são agências de reunião, organização e deslocamento.

Estruturas geradas por um campo complexo de múltiplas forças. Permitir o acesso a situações remotas e complexas pela combinação de conhecimento específico e técnicas de visualização.

### **Aula 09:**

P. Eisenman (Diagrams Diaries)

Diagrama - explica relações num objeto, representa algo que não é a própria coisa.

Revela estruturas de organização latentes. Atua como um intermediário no processo de geração de espaço e tempo

### **Aula 10:**

Koolhaas - design research

Diagrama: desenho mínimo para explicar e gerar conceitos. Instrumento do processo de design. Formulações visuais e verbais. Representação gráfica de data abstrata e características estruturais.

### **Aula 11:**

MVRDV – datascape

### **Aula 12:**

G. Lynn - Mudança de análise para design research.

Técnicas de design para produzir afiliações fluídas (smooth). Dobra como estratégia fluída

### **Aula 13:**

S. Allen (Points + Lines - Distributions, Combinations)

Passagem do projeto da fragmentação (crítica) para o da continuidade e conectividade.

Design infraestrutural. Geometria de movimentos de massa: manada e multidões

### **Aula 14:**

R. Somol ("The Diagrammatic Basis") - Passagem do desenho para o diagrama.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de TIDD

J. Kipnis (Vastidão – Blankness – Pointing – Incoerência – Incongruência)

### **Aula 15:**

Ben van Berkel (Move)

Redefinir estruturas organizacionais como campos processuais. Estruturas geradas por um campo complexo de múltiplas forças. Diagramas: instrumentos visuais para comprimir informação.

### **Aula 16:**

Seminário geral

### **Aula 17:**

Avaliação

## **3. Bibliografia**

### **Bibliografia Básica**

Deleuze, G - Mille Plateaux, Minuit, Paris, 1980 (tradução Ed. 34 Letras, SP).

Deleuze, G - Foucault, Minuit, Paris, 1986 (tradução Ed. Brasiliense, SP).

Harvey, D. - The Condition of Postmodernity, Blackwell, Cambridge, 1990.

Soja, E. - Geografias pós-modernas, Zahar ed., RJ, 1997.

Castels, M - The Informational City, Blakwell, Londres, 1989.

A sociedade em rede, Paz e Terra, SP, 1999.

Jameson, F. – Pós-modernismo, ed. Ática, 1997

Jameson, F. – Espaço e imagem, ed. UFRJ, 1994

Virilio, P – O espaço crítico, ed. 34 Letras, 1999

### **Bibliografia Complementar**

Koolhaas, R - S,M,L,XL, 010 Publishers, Rotterdam, 1998.

- Mutations, ed. Actar, 2000.

Lynn, G - Folds, Bodies e Globs, La Letre Volée, Paris, 1998.

Berkel, B. Van - Move, UN Studio Publisher, Rotterdam, 2000.

Allen, S - Points + Lines, Princeton Arch. Press, NY, 1994.

VVAA - “Diagram Work: Data Mechanics for a Topological Age”, Any Magazine Issues, 23, NY, 1998.

Artigos de J. Kipnis, S. Kwinter, G. Lynn e outros in “Anyhow” (1998) e “Anywise” (1997), NY.

VVAA - “Urban Strategies”, Revista Daidalos, 72, Berlim, 1999.

Sassen, S. - The Global City, Princeton U. Press, 1996.

## **4. Metodologia**

Aulas expositivas - Construção do campo teórico

Visualização dos dispositivos e diagramas



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de TIDD**

PUC-SP

Análise e discussão das abordagens e suas estratégias

### **5. Avaliação**

Seminários e trabalho final